CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

MÁRCIA DE LIMA SOARES

O PAPEL DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS FÍSICOS COM PACIENTES IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

SUMÉ - PB
2025

MÁRCIA DE LIMA SOARES

O PAPEL DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS FÍSICOS COM PACIENTES IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Monografia apresentada ao curso Superior de Enfermagem da UNICIR – Faculdade do Cariri, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharela em Enfermagem.

Orientadora: Professora. Dra. Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa.

SUMÉ - PB
2025

S676p Soares, Márcia de Lima.
O papel da enfermagem nos cuidados físicos com pacientes idosos: uma revisão integrativa. / Márcia de Lima Soares. - 2025.

26f.

Orientadora: Professora Dra. Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa.
Monografia – UNICIR - Faculdade do Cariri; Curso Superior de Enfermagem.

1. Idosos 2. Cuidados físicos. 3. Enfermagem. 4. Envelhecimento. 5. Serviços de saúde. 6. Cuidados com idosos. I. Feitosa, Ankilma do Nascimento Andrade. II. Título.

CDU: 616-083:616-053.9(043.1)

Elaboração da ficha catalográfica:

Élida Maeli Fernandes Quirino
Bibliotecária - CRB – 15 / 976

MÁRCIA DE LIMA SOARES

O PAPEL DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS FÍSICOS COM PACIENTES IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Monografia apresentada ao curso Superior de Enfermagem da UNICIR – Faculdade do Cariri, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharela em Enfermagem.

BANCA EXAMINADORA:

Professora Dra. Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa.
Orientadora - UNICIR – Faculdade do Cariri

Professora Esp. Fabrícia Gomes Lopes.
Examinadora Interna - UNICIR – Faculdade do Cariri

Professora Esp. Jocilda de Azevêdo Rodrigues e Ramos.
Examinadora Interna - UNICIR – Faculdade do Cariri

Trabalho Aprovado em: 28 de novembro de 2025.

SUMÉ - PB

AGRADECIMENTOS

Com profunda gratidão, dedico este trabalho a todos que tornaram esta jornada possível.

Em primeiro lugar, a Deus e à minha família, pelo amor incondicional, apoio irrestrito e por serem meu alicerce em todos os momentos.

Em especial, dedico este trabalho à memória de meu pai. Sua ausência física é sentida a cada passo, mas sua força, seus valores e o amor inestimável que me deixou continuam sendo a minha maior inspiração. Que este trabalho seja uma homenagem à sua vida e ao seu legado.

Aos meus professores e orientadores, pela paciência, pela dedicação em transmitir conhecimento e por me guiarem com excelência e sabedoria.

Aos amigos que estiveram ao meu lado, oferecendo incentivo e alívio nos momentos de maior estresse.

Por fim, a todos os profissionais de saúde que diariamente transformam o cuidado em esperança.

"A Enfermagem se estabelece na ética do compromisso, na responsabilidade com o coletivo e na certeza de que todo cuidado, por menor que seja, tem o poder de restaurar a dignidade. O nosso trabalho é um ato de justiça social."

Florence Nightingale**.**

RESUMO

Envelhecer é um processo natural vivenciado pelo ser humano e acontece de forma gradativa e obrigatória, dessa forma deve dar-se de um jeito saudável, assim, é importante a realização de ações para prover a promoção da saúde dessa população. Analisar o papel da enfermagem nos cuidados físicos com pacientes idosos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que consiste na construção de uma análise ampla da literatura, além de para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, assim como reflexões sobre a realização de futuros estudos. Nas bases de dados Scielo, Lilacs e BVS. Para tanto foram utilizados artigos publicados nos últimos cinco anos sobre a temática do estudo para obtenção dos resultados contemplando os objetivos. Os resultados obtidos demonstram que o cuidado físico ao paciente geriátrico exige uma abordagem singularizada e multiprofissional. A enfermagem se posiciona como a categoria profissional que estabelece o contato mais contínuo e próximo com o idoso, o que lhe confere a responsabilidade primordial pela identificação precoce de riscos, como a síndrome da fragilidade, o risco de quedas, as úlceras por pressão e a desnutrição. Constatou-se que as ações de enfermagem no âmbito dos cuidados físicos que englobam a higiene, o conforto, o manejo da dor, a administração segura de terapias e o auxílio na mobilidade e alimentação transcendem o caráter meramente técnico. Elas se configuram como intervenções de caráter terapêutico e humanizado, essenciais para a preservação da dignidade e da autonomia do idoso.

Palavras-chave: idosos; cuidados físicos; enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: Aging is a natural process experienced by humans, and it occurs gradually and inevitably. Therefore, it must occur in a healthy manner. Therefore, it is important to implement actions to promote the health of this population. Objective: To analyze the role of nursing in the physical care of elderly patients. Method: This integrative literature review consists of a comprehensive analysis of the literature, contributing to discussions on research methods and results, as well as reflections on future studies. The Scielo, Lilacs, and BVS databases were used. Articles published in the last five years on the study topic were used to obtain the results that met the objectives. Results and discussion: The results demonstrate that physical care for geriatric patients requires a personalized and multidisciplinary approach. Nursing positions itself as the professional category that establishes the most continuous and close contact with older adults, which gives it primary responsibility for the early identification of risks, such as frailty syndrome, falls, pressure ulcers, and malnutrition. Conclusion: It was found that nursing actions within the scope of physical care, which encompass hygiene, comfort, pain management, safe administration of therapies, and assistance with mobility and feeding, transcend the merely technical. They are therapeutic and humane interventions, essential for preserving the dignity and autonomy of older adults.

Keywords: elderly; physical care; nursing.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AB	Atenção Básica
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
LILACS	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
PNSPI	Política Nacional de Saúde de Pessoa Idosa
SCIELO	Scientific Electronic Library Online
SUS	Sistema Único de Saúde
SAE	Sistematização de Assistência de Enfermagem

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO..... 9

2 JUSTIFICATIVA..... 10

3 OBJETIVOS..... 11
3.1 OBJETIVO GERAL..... 11
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS..... 11

4 REVISÃO DE LITERATURA..... 12
4.1 A SAÚDE FÍSICA DA PESSOA IDOSA NO BRASIL..... 12
4.2 OS SERVIÇOS DE SAÚDE PARA IDOSOS NO BRASIL..... 13
4.3 O PAPEL DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS COM O IDOSO..... 14

5 METODOLOGIA..... 16

6 RESULTADOS..... 18

7 DISCUSSÃO..... 21

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 23

REFERÊNCIAS..... 24

1 INTRODUÇÃO

O ato de envelhecer é um processo natural vivenciado pelo ser humano, e acontece de forma gradativa e obrigatória, dessa forma deve dar-se de um jeito saudável, assim, é importante a realização de ações para prover a promoção da saúde dessa população. Esta campanha é um instrumento para a criação mais ampliada da saúde e deve priorizar a melhoria da qualidade de vida desses (CARDOSO, DIETRICH, SOUZA, 2021).

O público da terceira idade vem crescendo pouco a pouco, exigindo então que diariamente os serviços de saúde estejam preparados para atender essa realidade, levando em consideração as especificidades que podem existir nessa população, a sua heterogeneidade, alguns podem apresentar o processo natural dessa fase, outros podem apresentar comorbidades crônicas, internações, principalmente se estes se encontram frágeis (Souza *et al*., 2020).

Diante das múltiplas condições de saúde, fragilidades físicas e emocionais, solidão, isolamento social e perda de autonomia que os idosos frequentemente enfrentam, o cuidado de enfermagem desempenha um papel crucial. Ele é fundamental para promover o bem-estar e melhorar a qualidade de vida desses indivíduos. No entanto, o cuidado efetivo vai muito além da administração de medicamentos e tratamentos, pois envolve uma conexão emocional e uma compreensão profunda das necessidades e desejos de cada idoso (Sabião; Lemes, 2021).

A partir desse entendimento, Damaceno e Chirelli (2019) reforçam a importância da assistência adequada, o setor de saúde constantemente requer uma estrutura e organização adequada na assistência desse público realizando ações de cuidado de maneira integral com os envolvidos: profissionais, gestores e usuários nesse processo do cuidado.

Assim, o profissional de enfermagem tem uma função muito importante no cuidado a saúde do idoso, e ele deve mostrar capacidade de identificar os fatores determinantes de qualidade de vida da pessoa idosa, em seu contexto familiar e social, bem como compreender o sentido de compartilhar as responsabilidades com a equipe de saúde e familiares para contribuição do desenvolvimento e alcance de uma vida saudável (Sabião; Lemes, 2021).

Tendo em vista os aspectos apresentados, este trabalho tem busca expor uma revisão de literatura, analisando os fatores associados o papel da enfermagem nos cuidados físicos com pacientes idosos com o intuito de complementar e aprimorar os conhecimentos e servir de referência para interessados e profissionais de saúde.

2 JUSTIFICATIVA

A maturação do ser humano induz alterações fisiológicas que comprometem a capacidade funcional do idoso, reduzindo a quantidade de massa muscular, como consequência reduz a capacidade de gerar força, alterando seu equilíbrio que por sua vez, aumenta a chance de quedas e fraturas, comprometendo assim a qualidade de vida do idoso e mesmo se torne dependente desses cuidados essenciais (Balena; Bortoluzzi; Bosa, 2010).

Essas precausões deve ser sucessidas por profissionais capacitados e treinados para essa função, devido às necessidades e singularidades apresentadas pelos indivíduos idosos. Os enfermeiros, por serem profissionais da área de saúde com conhecimento e prática para lidarem com determinadas situações de cuidados a pessoas debilitadas tendem a ser uma opção viável aos cuidados dos idosos (Ramalho; Rodrigues e Tinoco,2023).

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Analisar o papel da enfermagem nos cuidados físicos com pacientes idosos

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever sobre a saúde física da pessoa idosa no Brasil;
- Avaliar a qualidade dos serviços de saúde para idosos no Brasil;
- Mostrar o papel da enfermagem nos cuidados físicos ao paciente idoso.

4 REVISÃO DE LITERATURA

4.1 A SAÚDE FÍSICA DA PESSOA IDOSA NO BRASIL

O envelhecimento é um fenômeno biológico intrínseco a todos os seres vivos e faz parte do ciclo vital humano. Embora seja um processo natural, essa etapa demanda suportes e cuidados específicos devido às vulnerabilidades que surgem com a idade. Segundo Ramalho, Rodrigues e Tinoco (2023), o avançar dos anos provoca transformações fisiológicas que prejudicam a funcionalidade do indivíduo, como a perda de massa muscular e a consequente redução da força física. Tais fatores comprometem o equilíbrio, elevando o risco de acidentes e fraturas, o que pode resultar na perda da autonomia e na queda da qualidade de vida.

A longevidade é uma conquista decorrente dos avanços científicos e tecnológicos dos últimos séculos. No entanto, quando acompanhada pela diminuição da fecundidade, promove alterações nas sociedades que as fragilizam. Prevê-se que, no contexto mundial, entre 2017 e 2050, a população mundial com mais de 60 anos passará de 962 milhões para 2,1 bilhões. Em 2050, cerca de 80% das pessoas mais velhas viverão em países com baixa ou média renda; assim, a maioria dos países enfrenta grandes desafios para manter a assistência adequada a estas pessoas (OPS,2021).

O aumento da esperança média de vida nem sempre é acompanhado por qualidade de vida e dignidade da pessoa idosa. Algumas vezes, os processos de envelhecimento são acompanhados por doenças crônicas debilitantes, que colocam o idoso em situações de grande vulnerabilidade e fragilidade. Por si só, os processos fisiológicos decorrentes do envelhecimento, como o comprometimento do desempenho neuromuscular - evidenciado pela fraqueza ou perda da força muscular, lentificação dos movimentos, diminuição do equilíbrio, mobilidade e perda involuntária de peso, condicionam o idoso e tornam-no vulnerável e muito frágil. Apesar do envelhecimento progredir a uma velocidade variável de pessoa para pessoa, em geral, o declínio das funções físicas e fisiológicas tem início durante a terceira década de vida, e aumenta substancialmente a partir dos 60 anos (APOSTOLO *et al.,*2018).

O envelhecimento humano, embora compartilhe traços comuns com outros seres vivos, apresenta particularidades complexas. Segundo Dantas e Santos (2017), esse fenômeno é caracterizado como um processo evolutivo e dinâmico, envolvendo transformações que vão desde o nível bioquímico e morfológico até as esferas psicossociais. Essas mudanças resultam em uma redução gradual da competência do indivíduo em se ajustar às demandas do meio externo.

No campo da gerontologia, a definição de "idoso" abrange múltiplas dimensões, incluindo as idades biológica, funcional, psicológica, social e cronológica. No entanto, Santos (2002) observa que ainda não há um consenso absoluto sobre os marcos conceituais que delimitam o início dessa fase, evidenciando que a compreensão sobre o envelhecer varia conforme o prisma analisado.

As discrepâncias na definição de velhice derivam, em grande parte, dos critérios específicos de cada nação e da natureza heterogênea do declínio orgânico, que não ocorre de maneira uniforme entre as pessoas. Nesse sentido, Ramalho, Rodrigues e Tinoco (2023) ressaltam que o envelhecimento é influenciado por um conjunto multifatorial, que engloba desde a herança genética e o equilíbrio emocional até o contexto socioeconômico e cultural em que o sujeito está inserido.

4.2 OS SERVIÇOS DE SAÚDE PARA IDOSOS NO BRASIL

Instituída em 2006, a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) estabelece que a Atenção Básica atua como o principal ponto de ingresso do idoso no sistema público. Ela serve como eixo de referência para encaminhamentos a serviços de maior complexidade, englobando uma estratégia integral que envolve desde a promoção e prevenção até o diagnóstico, reabilitação e preservação da saúde, tanto em nível individual quanto comunitário (Oliveira et al., 2022).

Modelos de saúde universais são reconhecidos pela eficácia no combate às desigualdades sociais, tendo o Sistema Único de Saúde (SUS) como um exemplo global. A partir de sua implementação, observou-se uma expansão significativa na disponibilidade de serviços, alcançando índices de cobertura quase totais em áreas estratégicas, como é o caso das campanhas de vacinação (Castro et al., 2018).

Contudo, a estrutura de saúde brasileira ainda lida com obstáculos que limitam sua capacidade de atender plenamente as necessidades sociais, especialmente no caso da terceira idade, que apresenta maior fragilidade e demanda assistencial. Nesse cenário, monitorar o acesso e a utilização dos serviços por meio de levantamentos populacionais é fundamental, pois fornece dados sobre a eficiência do sistema e orienta o fortalecimento de políticas públicas (Stopa et al., 2017).

Embora estudos retrospectivos apontem avanços nas políticas voltadas aos idosos, ainda existe a urgência de democratizar o acesso para cumprir os preceitos de integralidade, equidade

e universalidade previstos na Constituição. Vale ressaltar que, embora conectados, os conceitos de "acesso" e "uso" são distintos dentro do planejamento em saúde (Castro et al., 2018).

O termo acesso refere-se à disponibilidade e à entrada do cidadão no sistema, enquanto o uso caracteriza o contato efetivo com o serviço, consolidando o planejamento das políticas de saúde. Nota-se que o público idoso encara barreiras acentuadas nesse processo, muitas vezes ligadas a variáveis como escolaridade, nível de renda, localização geográfica e natureza do serviço oferecido. No entanto, a literatura científica tem focado predominantemente em determinantes sociais individuais, como aspectos demográficos e financeiros (Cruz et al., 2020).

4.3 O PAPEL DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS COM O IDOSO

A enfermagem detém competências técnicas e habilidades específicas para o atendimento integral ao idoso em diferentes cenários de saúde. O trabalho do enfermeiro fundamenta-se em uma interação dinâmica com o paciente, priorizando um olhar atento às demandas particulares que caracterizam essa parcela da população (Paiva, 2016).

Nesse contexto, o enfermeiro desempenha um papel crucial na promoção da saúde, visando o fortalecimento da capacidade funcional e o incentivo à autonomia e à integração social do idoso, fatores que elevam a qualidade de vida e previnem enfermidades. Essa prática ocorre por meio de uma assistência reflexiva, que utiliza a anamnese sistemática para realizar o monitoramento fisiológico e psicológico, aliada a uma escuta qualificada e sensível (Souza, Ribeiro, 2013).

A multidimensionalidade das demandas das pessoas idosas requer uma atenção multidisciplinar e integral. O enfermeiro, membro desta equipe, utiliza conceitos das ciências biológicas, humanas e sociais aliados aos da geriatria e gerontologia, sendo capaz de assistir a pessoa idosa em seus aspectos biopsíquico, sociocultural e espiritual. Atua na promoção da saúde, prevenção de doenças e recuperação das habilidades ameaçadas ou perdidas, visando a maximização da sua independência, autonomia e do bom padrão de autocuidado através da preservação da funcionalidade (Paiva ,2016).

A Enfermagem Gerontológica tem como alvo o cuidado à pessoa idosa, sua família e comunidade, e utiliza sua tecnologia assistencial a serviço da manutenção da qualidade de vida nesta fase da vida. Incorpora o uso da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), a fim de seguir os padrões de qualidade preconizados pelos Comitês Internacionais e pelo Conselho Federal de Enfermagem, na Resolução nº 358/2009, que determina a implantação

desta metodologia em todas as unidades de órgãos públicos e privados, em que haja o cuidado de enfermagem (COFEN, 2009).

Considerando estes aspectos, o enfermeiro é capaz de atuar na Gerontologia em diversos cenários: em atividades assistenciais, administrativas, de ensino, pesquisa, planejamento, coordenação e na integração dos níveis primário, secundário e terciários (Duarte, 2007). A partir destas atuações pode produzir grande impacto na atenção à saúde da pessoa idosa.

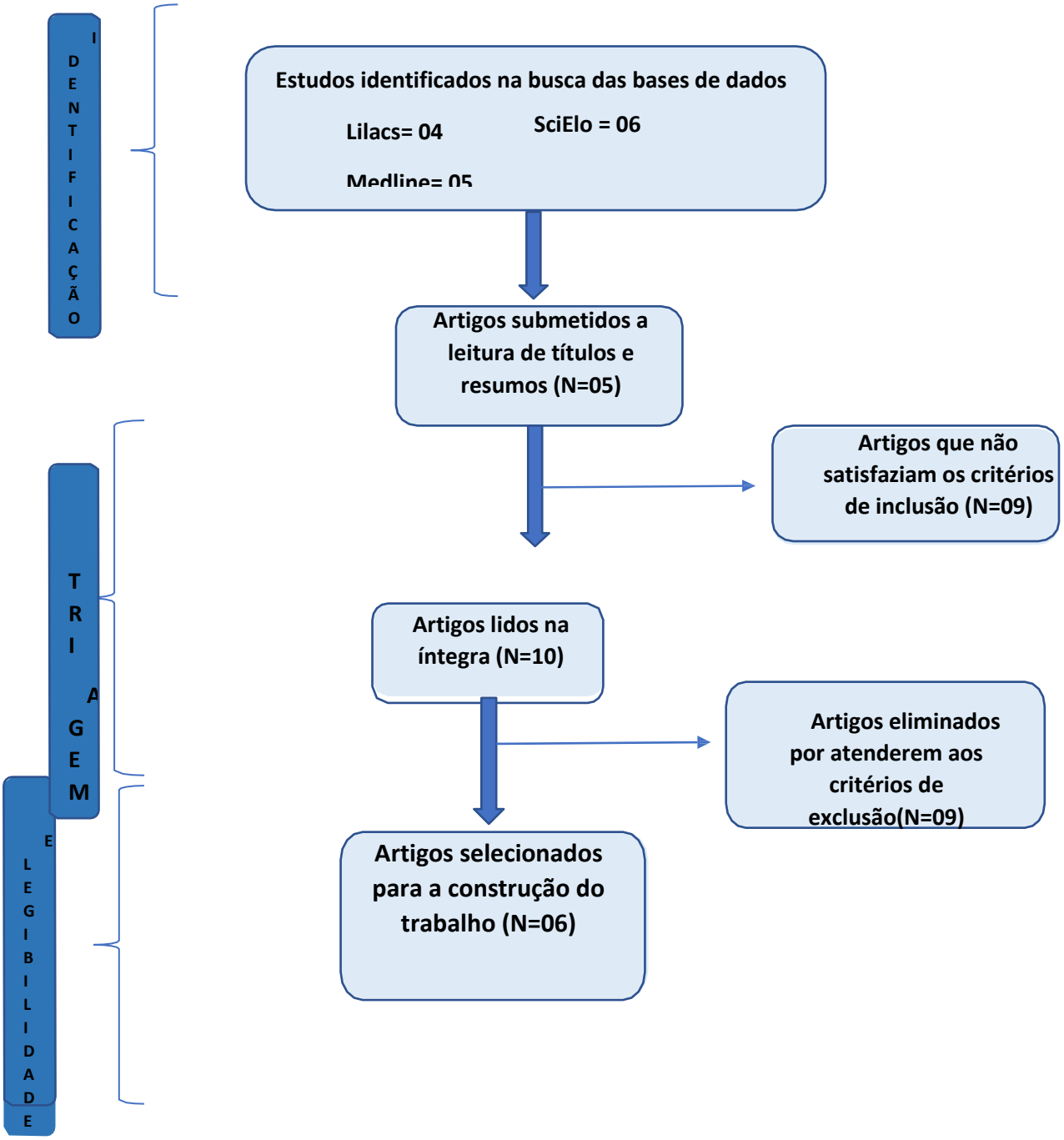
5 METODOLOGIA

Para investigar os desafios e perspectivas deste tema, feito uma revisão integrativa da literatura. Este método, conforme Botelho, Cunha e Macedo (2011), não só nos permite reunir evidências científicas, mas também identificar lacunas no conhecimento. Isso, por sua vez, nos capacitará a sugerir intervenções práticas e propor políticas públicas eficazes.

Trata-se de um estudo qualitativo descritivo apresentando o papel da enfermagem nos cuidados físicos com pacientes idosos, foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica. O processo de revisão começou com a definição da pergunta norteadora: Qual é a contribuição da enfermagem na promoção da saúde física e na prevenção de agravos em idosos? A partir dessa questão, será realizada uma busca sistemática em bases de dados científicas indexadas na Biblioteca Virtual de Saúde: Scientific Electronic Library Online (Scielo), LILACS e BVS, utilizando como estratégia de investigação, os descritores: Papel da enfermagem, Cuidados e Pacientes idosos.

Para a seleção dos mesmos, foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos completos publicados entre 2021 e 2024, disponíveis em português e que abordem sobre a temática estudada. E como critérios de exclusão, foram excluídas cartas ao editor, editoriais, resumos, textos incompletos, revisões e artigos em duplicidade. Foram encontrados 15 artigos com o tema semelhante, porém foram selecionados apenas 06 para o presente trabalho.

Figura 1 - Fluxograma de seleção dos artigos acerca do papel da enfermagem nos cuidados físicos com pacientes idosos



6 RESULTADOS

Quadro 1 - Apresentação dos autores e ano de publicação dos artigos, título, tipo de estudo, objetivos e resultados.

Autores/ Ano	Título	Tipo de estudo	Objetivos	Resultados
1- OLIVEIRA,F. F;LIMA,D.I.R; GARCÊS,E.C. S (2020)	Sistematização da assistência de enfermagem em instituição de longa permanência para idoso: limites e possilidades	Pesquisa de natureza descritiva e exploratória de abordagem qualitativa	Analisar as principais limitações para a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem em instituição de longa permanência para idosos.	Emergiu-se duas categorias centrais: Percepções sobre a importância da atualização para prática da sistematização da assistência de enfermagem em saúde do idoso e dificuldades e condições de trabalho enfrentados pelos enfermeiros na implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem em Instituição de Longa Permanência para Idosos.
2- LIMA,A.M.N; MARTINS,M. M.F.S;FERRE IRA,M.S.M;S AMPAIO,F;S CHOELLER,S .D;PAROLA, V.S.O (2021)	Percepção de enfermeiros frente à promoção da autonomia dos idosos no contexto da covid-19: estudo descritivo correlacional	Estudo descritivo-correlacional, transversal	Identificar e comparar a percepção dos enfermeiros de cuidados gerais e enfermeiros especialistas sobre o desenvolvimento de intervenções promotoras da autonomia dos idosos.	A amostra foi composta por 356 enfermeiros, especialistas e generalistas. Todos tiveram a percepção de promover a autonomia dos idosos, com menos visibilidade no desenvolvimento de intervenções de atividades instrumentais de vida diária.
3- SILVA,M.C.S; LANA,L.D (2021)	Cuidados de enfermagem à espiritualidade de pessoas idosas	Pesquisa de natureza descritiva e exploratória	Refletir a espiritualidade à luz da teoria do	Os pressupostos dessa teoria oferecem elementos e construtos

	frágeis: uma reflexão segundo a teoria do cuidado humano	de abordagem qualitativa	cuidado humano, de jean watson, como elemento no cuidado para as pessoas idosas frágeis.	essenciais ao enfermeiro para incentivar e desenvolver a espiritualidade nas ações de cuidado às pessoas idosas frágeis, de modo a auxiliá-las no enfrentamento de sua condição clínica. A teoria subsidia a aplicabilidade da dimensão espiritual do cuidado de enfermagem, ampliando a perspectiva integral desse cuidado no contexto de saúde e doença.
4- REBOUÇAS, B.S.A; MORAIS,H.C. C(2023)	A sistematização da assistência de enfermagem no cuidado a idosos em processo de hospitalização: relato de experiência	Estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência	Relatar a experiência do emprego da SAE durante o estágio curricular no atendimento às pessoas idosas hospitalizadas.	Durante a aplicação da anamnese e do exame físico, identificou-se a existência de vulnerabilidades psicossociais e emocionais, para além das condições físicas de saúde. Destaca-se, esse momento também oportunizou à criação de vínculo terapêutico e implementação de algumas intervenções planejadas. Dessa forma, observou-se a necessidade de uma atenção individualizada na prestação de cuidado emocional aos pacientes. Baseando-se na observância das necessidades biológicas e sociais

				identificadas foram elencados diagnósticos prioritários relacionados a condição de saúde dos pacientes no momento da entrevista.
5- FERNANDES, M.T.O; CALDAS,C.P; SOARES,S.M (2022)	As relações da enfermagem no cuidado ao idoso na atenção primária	Estudo qualitativo	Compreender as relações da enfermagem no cuidado ao idoso na Atenção Primária na perspectiva do referencial teórico-filosófico de Foucault.	Emergiram as categorias: o suporte adequado para o cuidado ao idoso, o enfermeiro define a trajetória de cuidados ao idoso, as relações de poder-saber no atendimento ao idoso.
6- HOLANDA,H.T;PINTO,N.S; SILVA,J.R;SANTOS,R.L.S;SOUSA,J.V;NOGUEIRA,J.M (2024)	Assistência de enfermagem ao idoso: relato de experiência do cuidado alesão por pressão	Estudo descritivo sobre um relato de experiência	Relatar uma experiência acadêmica durante as aulas teórico-práticas	O ambiente hospitalar traz consigo desafios para prestação da assistência de enfermagem, sendo a integridade cutânea e tissular dos pacientes um fator preocupante, uma vez dentro de uma instituição hospitalar, o indivíduo com algum tipo de trauma tem restrições de mobilidade e fica sobre a ação da pressão sob as proeminências ósseas e forças de cisalhamento.

Fonte: Dados da pesquisa, 2025

7 DISCUSSÃO

Analisando os discursos dos resultados e conclusões apresentadas nos artigos estudados (Quadro 01), pode-se verificar que, na pesquisa de Oliveira, Lima e Garcês (2020) os autores buscaram analisar as principais limitações para a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem em instituição de longa permanência para idosos. Concluiu-se que deve-se haver estimulação institucional, através de medidas que subsidiem a implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem, parceria e treinamentos para a equipe de enfermagem, proporcionando a melhoria da qualidade da assistência à sua clientela e a satisfação profissional.

No trabalho de Lima *et al., (*2021), os autores buscaram identificar e comparar a percepção dos enfermeiros de cuidados gerais e enfermeiros especialistas sobre o desenvolvimento de intervenções promotoras da autonomia dos idosos. Constata-se a necessidade de contratar mais enfermeiros especialistas ou incentivar os enfermeiros de cuidados gerais a investir na sua formação especializada. A autonomia da pessoa idosa é fundamental para manter a sua qualidade de vida e dignidade. Uma vez que existem muitos fatores que podem piorar essa qualidade de vida, urge a necessidade de prevenir as suas consequências através de medidas promotoras da autonomia dos idosos. Nos cuidados de enfermagem, através das intervenções de enfermagem, os enfermeiros de cuidados gerais e de cuidados especializados são capazes de dar resposta a essas necessidades.

Na pesquisa de Silva e Lana (2021), os autores buscaram refletir a espiritualidade à luz da teoria do cuidado humano, de Jean Watson, como elemento no cuidado para as pessoas idosas frágeis. A teoria utilizada nesta reflexão atribui significados para o desenvolvimento da dimensão espiritual no cuidado às pessoas idosas frágeis, aprimorando contextos essenciais que se mostram necessários à prática atual do enfermeiro.

No trabalho de Rebouças e Moraes (2023), os autores buscaram relatar a experiência do emprego da SAE durante o estágio curricular no atendimento às pessoas idosas hospitalizadas. Constatou-se que o emprego da SAE durante o estágio curricular contribuiu para a formação acadêmica e profissional dos estudantes envolvidos e a criação de vínculo terapêutico com os pacientes, o que permitiu a compreensão do contexto geral vivenciado no processo de internação hospitalar e vulnerabilidades enfrentadas pela pessoa idosa neste processo.

Na pesquisa de Fernandes, Caldas e Soares (2022), os autores buscaram compreender as relações da enfermagem no cuidado ao idoso na Atenção Primária na perspectiva do referencial teórico-filosófico de Foucault. Constatou-se que o cuidado ao idoso a partir da

Atenção Primária implica na compreensão das relações da enfermagem permeadas por poderes e saberes. Esta compreensão é importante para o desenvolvimento de interações qualificadas que potencializem as práticas de enfermagem como ações sociais consolidadas na rede de atenção para a saúde da pessoa idosa.

No trabalho de Holanda *et al*., (2024), os autores buscaram relatar uma experiência acadêmica durante as aulas teórico-práticas. É relevante para os acadêmicos de enfermagem pôr em prática o que foi ensinado em sala de aula. Os estudantes beneficiam-se dessa troca de conhecimentos pois apura ainda mais o julgamento clínico no levantamento das respostas humanas que o idoso hospitalizado por trauma apresenta e assim poder ofertar um cuidado mais focado para a necessidade real do paciente e sua família à medida que há contribuição para a retomada ou a manutenção da qualidade de vida desses idosos, promovendo o devido bem-estar.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que teve como objetivo central analisar o papel da enfermagem nos cuidados físicos com pacientes idosos, cumpriu integralmente sua proposta investigativa. A análise detalhada e aprofundada, confirmam a natureza insubstituível e estratégica da atuação da equipe de enfermagem na promoção da saúde, na prevenção de agravos e na manutenção da funcionalidade e qualidade de vida da população idosa.

Os resultados obtidos demonstram que o cuidado físico ao paciente geriátrico exige uma abordagem singularizada e multiprofissional. A enfermagem se posiciona como a categoria profissional que estabelece o contato mais contínuo e próximo com o idoso, o que lhe confere a responsabilidade primordial pela identificação precoce de riscos, como a síndrome da fragilidade, o risco de quedas, as úlceras por pressão e a desnutrição.

Verificou-se que as ações de enfermagem no âmbito dos cuidados físicos que englobam a higiene, o conforto, o manejo da dor, a administração segura de terapias e o auxílio na mobilidade e alimentação transcendem o caráter meramente técnico. Elas se configuram como intervenções de caráter terapêutico e humanizado, essenciais para a preservação da dignidade e da autonomia do idoso. A capacidade do enfermeiro de planejar o cuidado com base em evidências científicas e de coordenar a equipe de saúde e de apoio é fundamental para garantir a integralidade da assistência.

REFERÊNCIAS

APÓSTOLO, J; COOKE, R; BOBROWICZ-CAMPOS, E; SANTANA, S; MARCUCCI, M; CANO, A. **Effectiveness of interventions to prevent pre-frailty and frailty progression in older adults:** a systematic review. JBI Database System Rev Implement Rep. 2018.

BALENA, D.; BORTOLUZZI, F.; BOSA, J. **Sistematização da assistência de enfermagem ao paciente idoso pré e pós cirúrgicos e ao seu cuidador**: uma abordagem diferenciada no entendimento do envelhecer, fundamentado na teoria de Wanda de Aguiar Horta. 102 f. Monografia (Bacharelado em Enfermagem) – Centro de ciências de Saúde, Universidade da região de Chapecó. Chapecó–SC, 2010.

CARDOSO, Rosane Barreto et al., **Modelo de promoção de envelhecimento saudável referenciado na teoria de Nola Pender.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 75, 2021.

CASTRO, M.C; MASSUDA, A; ALMEIDA, G; MENEZES-FILHO, N.A; ANDRADE, M.V; NORONHA, K.V. **Brazil's unified health system:** the first 30 years and prospects for the future. Lancet. 2018.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (Brasil). **Resolução nº 358/2009**, de 15 de outubro de 2009.

CRUZ, P.K; VIEIRA, M.A; CARNEIRO, J.A; COSTA, F.M; CALDEIRA, A.P. **Difficulties of access to health services among non-institutionalized older adults:** prevalence and associated factors. Rev Bras Geriatr Gerontol. 2020.

DANTAS, Estélio Henrique Martin; SANTOS, César Augusto de Souza, (Orgs.). **Aspectos biopsicossociais do envelhecimento e a prevenção de quedas na terceira idade**. – Joaçaba: Editora Unoesc, 2017.

DAMACENO, Maria José Caetano Ferreira; CHIRELLI, Mara Quaglio. **Implementação da Saúde do Idoso na Estratégia Saúde da Família:** visão dos profissionais e gestores. Ciência & Saúde Coletiva, v. 24, p. 1637-1646, 2019.

DUARTE, Y. M. D. **Princípios de assistência de enfermagem gerontológica**. Tratado de Gerontologia. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atheneu, 2007.

FERNANDES, Maria Teresinha de Oliveira; CALDAS, Célia Pereira; SOARES, Sônia Maria. **As relações da enfermagem no cuidado ao idoso na atenção primária.** Revista Uruguaya de Enfermería. 2022.

HOLANDA, Hugo Teixeira; PINTO, Nara da Silva; SILVA, Juliana Rodrigues da; SANTOS, Gilliane Ferreira da; SOUSA, Riane Lara Silva; NOGUEIRA, Jessica de Menezes. **Assistência de enfermagem ao idoso:** relato de experiência do cuidado alesão por pressão.2024.

LIMA, Andreia Maria Novo; MARTINS, Maria Manuela Ferreira da Silva; FERREIRA, Maria Salomé; SAMPAIO, Francisco; SCHOELLER, Soraia Dornelles; PAROLA, Vítor Sérgio Oliveira. **Percepção de enfermeiros frente à promoção da autonomia dos idosos no contexto da covid-19:** estudo descritivo correlacional. Cogit. Enferm. 2021, v26.

Organização Pan-Americana da Saúde. Folha informativa – **Envelhecimento e saúde**. 2021.

OLIVEIRA, Vilmaci Pinheiro Cruz de; SANTANA, Mary Almeida de; ALMEIDA, Ludimilla Campos O. de; MAIA, Ana Margarete Cordeiro da Silva; LIMA, Alcione Assunção Correia. **Atuação da enfermagem na assistência à saúde da pessoa idosa.** Revista Saúde, UNIFAN. 2022.

OLIVEIRA, Fabiano Fernandes de; LIMA, Dalva Irene Rodrigues de; GARCEZ, Eliziane Cristina da Silva. **Sistematização da assistência de enfermagem em instituição de longa permanência para idoso:** limites e possiblidades. Revista Nursing, 2021.

PAIVA, E.P. **Assistência dos enfermeiros ao idoso:** um estudo transversal. HU Revista Juiz de Fora.2016.

RAMALHO, Juliana da Silva; RODRIGUES, Valnei Lidiano; TINOCO, Michelle Messias. **O papel da enfermagem nos cuidados com os pacientes idosos.** Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.9.n.09. set. 2023.

REBOUÇAS, Bárbara Stephany Arão; MORAIS, Huana Carolina Cândido. **A sistematização da assistência de enfermagem no cuidado a idosos em processo de hospitalização:** relato de experiência. CONAIS, 4ª edição. 2023.

SABIÃO, Gabriele Sampaio; LEMES, Laís Fernanda. **A influência da assistência de enfermagem na qualidade de vida em idosos na estratégia da saúde da família**. Revista fatec de tecnologia e ciências, 2021.

SANTOS, Geraldine Alves dos. **Os Conceitos De Saúde E Doença Na Representação Social Da Velhice.** Revista Virtual Textos & Contextos, nº 1, nov. 2002.

SILVA, Maria Cristina Sant'Anna da; LANA, Letice Dalla. **Cuidados de enfermagem à espiritualidade de pessoas idosas frágeis:** uma reflexão segundo a teoria do cuidado humano. Cienc Cuid Saude.2021.

SOUZA, Gislaine Alves de; GIACOMIN, Karla Cristina; FIRMO, Josélia Oliveira Araújo. **Cuidar do idoso frágil na comunidade**: uma revisão integrativa. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 23, 2020.

SOUZA, L; RIBEIRO, A.P. **Prestar cuidados de enfermagem a pessoas idosas:** experiências e impactos. Saúde Soc.2013.

STOPA, S.R; MALTA, D.C; MONTEIRO, C.N; SZWARCWALD, C.L; GOLDBAUM, M; CESAR, C.L. **Use of and access to health services in Brazil,** National Health Survey. Rev Saúde Pública. 2017.